

INSTRUMENTO PARTICULAR DE ESCRITURA DA 5ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES DA BANESTADO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, as partes, devidamente representadas na forma de seus respectivos atos constitutivos:

BANESTADO LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL, com sede na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua Emiliano Pernetá nº 680 - 10º andar, inscrita no C.G.C./M.F. sob o nº 62.527.346/0001-08, doravante denominada simplesmente **EMISSORA** e, na qualidade de **AGENTE FIDUCIÁRIO**, doravante assim denominado, **OLIVEIRA BASTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 151 - grupo 901, inscrita no C.G.C./M.F. sob nº 36.113.876/0001-91, representando a comunhão de debenturistas adquirentes dos títulos objeto da presente emissão, vêm emitir debêntures não conversíveis em ações da **EMISSORA**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

I. DA AUTORIZAÇÃO

A emissão das debêntures de que trata a presente Escritura foi autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária da **EMISSORA**, realizada em 07.04.95.

II. DOS REQUISITOS

A emissão das debêntures será feita com observância dos seguintes requisitos:

- a. será registrada na Comissão de Valores Mobiliários, doravante denominada simplesmente **CVM**, na forma das Leis nºs 6.385, de 07 de dezembro de 1.976 e 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, e demais disposições legais e regulamentares pertinentes;
- b. a Ata da Assembléia Geral Extraordinária que deliberou sobre a emissão de debêntures será arquivada na Junta Comercial do Estado do Paraná.
- c. a presente Escritura de Emissão será registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Curitiba.

III. DAS CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO

As debêntures, cujas condições e características seguem transcritas, serão emitidas observando-se o seguinte:

1. FORMA DE COLOCAÇÃO:

O lançamento será público, através da intermediação de instituições financeiras habilitadas, adotando-se o procedimento diferenciado de distribuição previsto no artigo 33 da Instrução **CVM** nº 13/80.

2. DATA DE EMISSÃO:

Para todos os efeitos legais, a data de emissão das debêntures será 01 de abril de 1995.

3. VALOR NOMINAL:

As debêntures terão valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), na data de emissão.

4. QUANTIDADE DE DEBÊNTURES E NÚMERO DE SÉRIES:

Serão no total emitidas 100.000 (cem mil) debêntures, em uma única série.

5. PRAZO E DATA DE VENCIMENTO:

As debêntures terão prazo de 26 meses, a contar da data de emissão, com vencimento em 01 de junho de 1997.

6. VALOR DA EMISSÃO:

O montante total da emissão será de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais).

7. FORMA:

As debêntures serão nominativas, não endossáveis.

8. NEGOCIAÇÃO:

As debêntures serão negociadas junto ao SND (Sistema Nacional de Debêntures), administrado pela ANDIMA (Associação Nacional das Instituições de Mercado Aberto) e operacionalizado pela CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos).

9. ESPÉCIE:

As debêntures serão da espécie subordinada.

10. PREÇO DE SUBSCRIÇÃO E INTEGRALIZAÇÃO:

As debêntures serão subscritas pelo seu valor nominal, acrescido da base de remuneração, juros remuneratórios e prêmio a partir da data de emissão até a data da integralização. A integralização será à vista, no ato da subscrição.

11. BASE DE REMUNERAÇÃO:

A base de remuneração das debêntures da presente emissão será o valor nominal definido no item 3 deste instrumento, acrescido, a partir da data da emissão, da variação acumulada da Taxa Referencial, data-base dia 01, divulgada pelo Banco Central do Brasil, que agregar-se-á ao valor nominal para fins de cálculo do valor pecuniário de qualquer obrigação prevista nesta escritura.

11. 1. A apuração do montante das obrigações que se devam liquidar em datas intermediárias, ou seja, cujo vencimento não ocorra no primeiro dia de cada mês, será efetuada mediante a aplicação da variação "pro-rata temporis" por dias úteis da TR do mês.

11. 2. Caso se alterem os critérios de cálculo da TR, as novas regras ou aludidas alterações, serão desde logo automaticamente aplicáveis à presente emissão.

11. 3. Na hipótese de extinção da TR, ou pela superveniência de normas legais ou regulamentares esta não puder ser utilizada nas emissões de debêntures, a EMISSORA se obriga a adotar, em sua substituição, como base de remuneração a taxa ANBID coletada no mesmo período mensal, e com idêntico redutor ao utilizado pela TR na data de sua extinção.

12. JUROS REMUNERATÓRIOS:

As debêntures serão conferidos juros fixos, à taxa de 12% (doze por cento) ao ano, pagáveis conforme previsto no item 14 abaixo.

13. PRÊMIO:

13. 1. As debêntures farão jus ao recebimento de um prêmio equivalente ao percentual de 9% (nove por cento) ao ano. Este prêmio será somado linearmente aos juros remuneratórios, perfazendo um rendimento de 21% (vinte e um por cento) ao ano, rendimentos estes que incidirão sobre a base de remuneração definida no item 11 acima, e serão devidos nas mesmas datas de vencimento das amortizações, conforme o item 14 abaixo.

14. AMORTIZAÇÃO PROGRAMADA:

A amortização e demais obrigações pecuniárias de todas as debêntures previstas nesta Escritura serão pagas no 1º (primeiro) dia útil de cada mês, em 24 (vinte e quatro) parcelas, sendo o primeiro pagamento em 01.07.95, sendo efetuado segundo a seguinte fórmula:

$$An = Ve \times Amn \times (1+i)^c \times \frac{i}{1 - (1+i)^{-24}}$$

$$Jn = An - Pn$$

$$Pn = \frac{An}{(1+i)^{25-n}}$$

Onde:

An = Valor do pagamento mensal, incluindo a amortização da base de remuneração, juros remuneratórios e prêmio;

Ve = Valor nominal unitário na data da emissão;

Amn = Variação da TR referente ao mês de ordem 'n', calculada pela variação acumulada da TR da data de emissão até o vencimento da amortização;

c = Número de meses decorridos entre a emissão e a primeira amortização, sendo igual a 2;

Jn = Valor dos juros remuneratórios e prêmio pagos na enésima amortização;

Pn = Valor da amortização de ordem "n";

n = Número de ordem da amortização;

i = Taxa mensal de remuneração do papel, incluindo juros e prêmio, desde já definida como 1,601187% ao mês, correspondendo a 21% ao ano.

15. JUROS MORATÓRIOS:

Caso a EMISSORA venha a incorrer em mora em qualquer pagamento e/ou amortização previstos nesta Escritura, os valores em atraso ficarão sujeitos a juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, sem prejuízo

das obrigações pecuniárias nesta previstas, bem como aplicação da base de remuneração, incidentes sobre tais valores em atraso, calculados desde a data da inadimplência até a do efetivo pagamento, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

16. DECADÊNCIA DOS DIREITOS AOS ACRÉSCIMOS:

Sem prejuízo do disposto no item 15 supra, o não comparecimento do debenturista para receber o valor correspondente a quaisquer das obrigações pecuniárias da EMISSORA, nas datas previstas neste Instrumento, ou em comunicado publicado pela mesma, não lhe dará direito ao recebimento de juros remuneratórios e prêmio no período relativo ao atraso no recebimento, sendo-lhe, todavia, assegurados os direitos adquiridos até a data do respectivo vencimento.

17. RESGATE ANTECIPADO FACULTATIVO:

A EMISSORA reserva-se o direito de, a qualquer tempo, por deliberação do Conselho de Administração, promover o resgate antecipado das debêntures em circulação, mediante o pagamento do respectivo saldo da base de remuneração não amortizada, acrescido de juros remuneratórios e prêmio devidos na data do resgate, devendo publicar aviso prévio aos debenturistas com antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data do resgate. O resgate poderá ser total ou parcial, nesta última hipótese mediante sorteio.

18. AQUISIÇÃO FACULTATIVA:

A EMISSORA poderá, a qualquer tempo, adquirir debêntures em circulação, por preço não superior ao saldo da base de remuneração não amortizada, observado o disposto no parágrafo 2º do Artigo 55 da Lei nº 6.404/76.

PARÁGRAFO ÚNICO: Na aquisição, os rendimentos a que fizerem jus as debêntures serão atribuídos, pela EMISSORA, aos titulares das mesmas.

19. LOCAL DO PAGAMENTO:

Os pagamentos referentes às amortizações das debêntures objeto desta emissão, juros remuneratórios e prêmio, acrescidos da base de remuneração, a que fizerem jus as debêntures, serão efetuados utilizando-se os procedimentos adotados pelo CETIP, ou na sede da EMISSORA, na hipótese do debenturista não estar vinculado a esse sistema.

20. PRORROGAÇÃO DOS PRAZOS:

Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes aos pagamentos de qualquer obrigação até o primeiro dia útil subsequente, se essa data coincidir com dia em que não haja expediente comercial ou bancário, sem nenhum acréscimo a qualquer título, aos valores a serem pagos.

21. PUBLICIDADE:

Todos os atos e decisões decorrentes desta emissão que, de qualquer forma, vierem a envolver interesses dos debenturistas, deverão ser veiculados na forma de avisos, em jornal de grande circulação da Cidade de Curitiba.

22. VENCIMENTO ANTECIPADO:

O AGENTE FIDUCIÁRIO poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da emissão de que trata o presente instrumento e exigir o pagamento pela EMISSORA do valor nominal acrescido da base de remuneração, juros remuneratórios e prêmio, deduzidas as amortizações ocorridas, até a data do efetivo pagamento, na ocorrência dos seguintes fatos:

- a. protesto legítimo e reiterado de títulos contra a EMISSORA;
- b. pedido ou decretação de intervenção administrativa pelo Banco Central do Brasil;
- c. falta de cumprimento pela EMISSORA de qualquer obrigação prevista nesta Escritura de Emissão, não sanada em 30 (trinta) dias, contados a partir do aviso escrito enviado pelo AGENTE FIDUCIÁRIO;
- d. vencimento antecipado de qualquer dívida da EMISSORA em razão de inadimplência contratual, cujo montante possa, de qualquer forma, vir a prejudicar o cumprimento das obrigações pecuniárias da EMISSORA, previstas na presente Escritura de Emissão.

PARÁGRAFO ÚNICO: Na ocorrência do vencimento antecipado, a EMISSORA se obriga a efetuar o pagamento de todas as suas obrigações em até 10 (dez) dias úteis a partir da comunicação por escrito à EMISSORA através de carta protocolada.

23. INCONVERSIBILIDADE:

As debêntures da presente emissão não serão conversíveis em ações representativas do Capital Social da EMISSORA.

IV. OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA EMISSORA

A EMISSORA está adicionalmente obrigada a:

1. Fornecer ao AGENTE FIDUCIÁRIO:

- a. dentro de no máximo 60 (sessenta) dias após o término do primeiro semestre de seu exercício social, cópia das demonstrações financeiras relativas a esse período;
- b. dentro de no máximo 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social, demonstrações financeiras completas relativas ao mesmo;
- c. cópia das informações periódicas e eventuais exigidas pela Instrução CVM nº 202/93 nos prazos previstos nesta Instrução;
- d. imediatamente, qualquer informação razoável que lhe venha a ser solicitada.

2. Não pagar dividendos, salvo o disposto no Artigo 202 da Lei nº 6.404/76, nem qualquer outra participação nos lucros estatutariamente prevista, se estiver por mais de 30 (trinta) dias em mora, relativamente ao pagamento de quaisquer valores devidos aos debenturistas, relativos às debêntures objeto da presente escritura, cessando tal proibição, tão logo seja purgada a mora.

3. Submeter, na forma da lei, suas demonstrações financeiras a exame de empresa de auditoria independente, registrada na CVM.

4. Efetuar e manter sempre atualizado o registro de companhia aberta na CVM, nos termos da Instrução CVM nº 202/93, bem como fornecer aos seus debenturistas, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, as demonstrações financeiras previstas no Artigo 176 da Lei nº 6.404/76.

5. Manter em adequado funcionamento, serviço de atendimento aos debenturistas, tendo em vista assegurar eficiente tratamento aos titulares das debêntures, ou contratar instituições financeiras autorizadas a prestar esse serviço.

6. Manter seus bens adequadamente assegurados, conforme práticas correntes.

7. Não realizar operação fora de seu objeto social, observadas as disposições estatutárias, legais e regulamentares vigentes.

V. DO AGENTE FIDUCIÁRIO

A EMISSORA constitui e nomeia AGENTE FIDUCIÁRIO da emissão objeto da presente Escritura, Oliveira Bastos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, retro-qualificada, a qual, neste ato e pela melhor forma de direito, aceita a nomeação para, nos termos da Lei, representar perante ela, EMISSORA, a comunhão dos titulares das debêntures.

1. DECLARAÇÃO:

O AGENTE FIDUCIÁRIO, nomeado na presente Escritura, declara:

- a. sob as penas da lei, não ter qualquer impedimento legal, conforme o Artigo 66, parágrafo 3º da Lei nº 6.404, de 15.12.76, e o Artigo 9º da Instrução CVM nº 28 de 23.11.83, para exercer a função que lhe é ocupada,
- b. aceitar a função que lhe é conferida, assumindo os deveres e atribuições previstos na legislação específica e nesta Escritura,
- c. aceitar integralmente a presente Escritura em todas as suas cláusulas e condições,
- d. não ter qualquer ligação com a EMISSORA que o impeça de exercer plenamente suas funções.

2. REMUNERAÇÃO:

O AGENTE FIDUCIÁRIO receberá, pelo desempenho dos deveres e atribuições que lhe competem, nos termos da lei e desta Escritura, uma remuneração a ser paga da seguinte forma:

- a. 01 (uma) parcela de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) paga no 1º dia do mês seguinte à data da assinatura da presente Escritura de Emissão, a título de implantação de serviços;
- b. Parcelas anuais antecipadas de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), sendo vencível a primeira no 1º (primeiro) dia do mês seguinte ao da obtenção do Registro na CVM, e as demais no mesmo dia e mês dos anos subsequentes, calculada de forma proporcional ao tempo de vigência da debênture;
- c. As parcelas serão reajustadas pela variação acumulada da TR (Taxa Referencial divulgada pelo Banco Central do Brasil), ou na falta deste, ou ainda na impossibilidade de sua utilização, pelo mesmo critério de atualização da base de remuneração das debêntures, a partir de 01.04.95, até as datas de pagamento de cada parcela subsequente, calculadas "pro rata" dia se necessário ou se pagas após o vencimento, mediante a utilização do IPC-r do mês anterior;
- d. As remunerações não incluem as despesas com publicações, viagens e estadias necessárias ao exercício da função de AGENTE FIDUCIÁRIO, a serem cobertas pela EMISSORA;
- e. Todas as despesas com procedimentos legais, inclusive as administrativas, em que o AGENTE FIDUCIÁRIO venha a incorrer para resguardar os interesses dos debenturistas deverão ser previamente aprovadas e adiantadas pelos debenturistas e, posteriormente, conforme previsto em lei, ressarcidas pela EMISSORA. Tais despesas a serem adiantadas pelos debenturistas incluem também os gastos com honorários advocatícios de terceiros, custas judiciais e taxas judiciárias nas ações propostas pelo AGENTE FIDUCIÁRIO, enquanto representante da comunhão dos debenturistas. As eventuais despesas e custas judiciais decorrentes da sucumbência em ações judiciais serão igualmente suportadas pelos debenturistas, bem como a remuneração do Agente Fiduciário na hipótese de a EMISSORA permanecer em inadimplência com relação ao pagamento desta por um período superior a 60 (sessenta) dias;
- f. Em caso de mora no pagamento de qualquer quantia devida em decorrência desta remuneração, os débitos em atraso ficarão sujeitos a juros de mora na forma definida para as obrigações tratadas neste Instrumento;
- g. As parcelas serão acrescidas dos seguintes impostos: ISS (Imposto sobre serviços de qualquer natureza), PIS (Contribuição ao Programa de Integração Social) e quaisquer outros impostos que venham a incidir sobre

a remuneração do AGENTE FIDUCIÁRIO, excetuando-se o Imposto de Renda, nas alíquotas vigentes nas datas de cada pagamento.

3. SUBSTITUIÇÃO:

Nas hipóteses de ausência e impedimentos temporários, renúncia, ou qualquer outro caso de vacância, será realizada, dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados do evento que a determinar, assembléia dos debenturistas para a escolha do novo AGENTE FIDUCIÁRIO, a qual poderá ser convocada pelo próprio AGENTE FIDUCIÁRIO a ser substituído, pela EMISSORA, por debenturistas que representem 10% (dez por cento), no mínimo, dos títulos em circulação, ou pela CVM. Na hipótese da convocação não ocorrer até 08 (oito) dias antes do término final do prazo acima citado, caberá à EMISSORA efetuar a convocação, sendo certo que a CVM poderá nomear substituto provisório enquanto não se consumar o processo de escolha do novo AGENTE FIDUCIÁRIO.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Na hipótese de não poder o AGENTE FIDUCIÁRIO continuar a exercer as funções por circunstâncias supervenientes a esta Escritura, deverá comunicar imediatamente o fato aos debenturistas, pedindo sua substituição.

PARÁGRAFO SEGUNDO – É facultado aos debenturistas, após o encerramento do prazo para a distribuição das debêntures no mercado, proceder à substituição do AGENTE FIDUCIÁRIO e à indicação de seu eventual substituto, em assembléia especialmente convocada para esse fim.

PARÁGRAFO TERCEIRO – A substituição do AGENTE FIDUCIÁRIO fica sujeita a comunicação prévia à CVM e à sua manifestação acerca do atendimento aos requisitos previstos no Artigo 8º da Instrução CVM nº 28, de 23.11.83, e eventuais normas posteriores.

PARÁGRAFO QUARTO – A substituição do AGENTE FIDUCIÁRIO, em caráter permanente, deverá ser objeto de aditamento à escritura de emissão, devendo o mesmo ser averbado no registro de imóveis, juntamente com a Escritura.

PARÁGRAFO QUINTO – O AGENTE FIDUCIÁRIO entrará no exercício de suas funções a partir da data da assinatura da presente escritura ou de eventual aditamento relativo à substituição, devendo permanecer no exercício de suas funções até a efetiva substituição.

PARÁGRAFO SEXTO – Aplicam-se às hipóteses de substituição ao AGENTE FIDUCIÁRIO as normas e preceitos baixados pela CVM.

4. DEVERES DO AGENTE FIDUCIÁRIO

Além de outros previstos em lei ou em ato normativo, da CVM e nesta Escritura, constituem deveres e atribuições do AGENTE FIDUCIÁRIO:

- a. proteger os direitos e interesses dos debenturistas, empregando no exercício da função, o cuidado e a diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração dos seus próprios bens;
- b. renunciar à função na hipótese de superveniência de conflitos de interesse ou de qualquer outra modalidade de inaptidão;
- c. conservar, em boa guarda, toda a escrituração, correspondência e demais papéis relacionados com o exercício de suas funções;
- d. verificar, no momento de aceitar a função, a veracidade das informações contidas nesta Escritura de emissão, diligenciando no sentido de que sejam sanadas as omissões, falhas ou defeitos de que tenha conhecimento;

e. promover, nos competentes órgãos, caso a EMISSORA não o faça, o registro desta Escritura e respectivos aditamentos, sanando as lacunas e irregularidades porventura neles existentes, caso em que o oficial do registro notificará a administração da EMISSORA para que esta lhe forneça as indicações e documentos necessários;

f. acompanhar a observância da periodicidade na prestação das informações obrigatórias, alertando os debenturistas acerca de eventuais omissões ou inverdades constantes de tais informações;

g. emitir parecer sobre a suficiência das informações constantes das propostas de modificações das debêntures;

h. solicitar, quando julgar necessário para o fiel desempenho de suas funções, certidões atualizadas dos distribuidores cíveis, das Varas da Fazenda Pública, Cartórios de Protesto, Juntas de Conciliação e Julgamento, das Varas da Justiça Federal e da Procuradoria da Fazenda Pública do Foro da sede da EMISSORA;

i. solicitar, quando considerar necessário, auditoria extraordinária na EMISSORA;

j. convocar, quando necessário, a Assembléia de Debenturistas, mediante anúncio publicado, pelo menos três vezes, nos órgãos de imprensa nos quais a EMISSORA deve efetuar suas publicações;

k. comparecer à Assembléia dos Debenturistas a fim de prestar as informações que lhe forem solicitadas;

l. elaborar relatório destinado aos debenturistas, nos termos do artigo 68, parágrafo 1º, letra "b", da Lei nº 6.404/76, o qual deverá conter, pelo menos, as seguintes informações:

l. 1. eventual omissão ou inverdade de que tenha conhecimento, contida nas informações divulgadas pela EMISSORA ou ainda, o inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela EMISSORA;

l. 2. alterações estatutárias ocorridas no período;

l. 3. comentários sobre as demonstrações financeiras da EMISSORA, enfocando os indicadores econômicos, financeiros e da estrutura de seu capital;

l. 4. posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado;

l. 5. resgate, amortização, conversão, repactuação e pagamento de juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures pela EMISSORA;

l. 6. constituição e aplicação do Fundo de Amortização de Debêntures, quando for o caso;

l. 7. acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da EMISSORA;

l. 8. relação dos bens e valores entregues à sua administração;

l. 9. cumprimento de outras obrigações assumidas pela EMISSORA neste instrumento; e

l. 10. declaração sobre sua aptidão para continuar exercendo a função de AGENTE FIDUCIÁRIO.

m. colocar o relatório de que trata o item anterior à disposição dos debenturistas no prazo máximo de 4 (quatro) meses a contar do encerramento do exercício social da EMISSORA, ao menos nos seguintes locais:

m. 1. na sede da EMISSORA;

m. 2. no escritório ou, quando instituição financeira, no local por ela indicado;

m. 3. na CVM;

m. 4. nas Bolsas de Valores, quando for o caso; e

m. 5. nas instituições financeiras que lideram a colocação das debêntures.

n. publicar, nos órgãos de imprensa em que a EMISSORA deva efetuar suas publicações, anúncio comunicando aos debenturistas que o relatório se encontra à sua disposição nos locais indicados nos sub-ítem do item "m" acima;

o. manter atualizada a relação dos debenturistas e seus endereços, mediante inclusive, gestões junto à EMISSORA e à instituição prestadora de serviços de debêntures escriturais;

p. coordenar o sorteio das debêntures a serem resgatadas parcialmente;

q. fiscalizar o cumprimento das cláusulas constantes deste Instrumento, especialmente daquelas impositivas de obrigações de fazer e não fazer;

r. notificar os debenturistas, se possível individualmente, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, de qualquer inadimplemento pela EMISSORA de obrigações assumidas na presente Escritura, indicando o local em que fornecerá aos interessados maiores esclarecimentos. Comunicação de igual teor deverá ser enviada:

r. 1. à CVM;

r. 2. às Bolsas de Valores, quando for o caso;

r. 3. ao Banco Central, quando se tratar de instituição por ele autorizada a funcionar;

5. ATRIBUIÇÕES DO AGENTE FIDUCIÁRIO

O AGENTE FIDUCIÁRIO usará de quaisquer procedimentos judiciais ou extrajudiciais contra a EMISSORA ou terceiros coobrigados para a proteção e defesa dos interesses da comunhão dos debenturistas na realização de seus créditos, devendo, em caso de inadimplemento da EMISSORA:

a. declarar, observadas as condições da presente Escritura, antecipadamente vencidas as debêntures e cobrar seu principal e acessórios conforme os termos do item 4;

b. tomar qualquer providência para a realização dos créditos dos debenturistas;

c. representar os debenturistas em processo de liquidação extrajudicial da EMISSORA.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O AGENTE FIDUCIÁRIO poderá exercer a atribuição prevista no item (a) acima na ocorrência do inadimplemento de qualquer obrigação proveniente da presente Escritura.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O AGENTE FIDUCIÁRIO somente se eximirá da responsabilidade pela não adoção das medidas contempladas nos itens (a) a (c) do "caput" desta cláusula se a assembléia dos debenturistas assim autorizar, por deliberação unânime dos titulares de todas as debêntures, exceto as debêntures que eventualmente encontrar-se em tesouraria ou de propriedade de coligadas, controladas e/ou controladoras.

6. DESPESAS DO AGENTE FIDUCIÁRIO

A EMISSORA ressarcirá o AGENTE FIDUCIÁRIO de todas as despesas em que o mesmo tenha comprovadamente incorrido, para proteger os direitos e interesses dos debenturistas, ou para realizar seus créditos.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O ressarcimento, a que se refere esta cláusula, será efetuado imediatamente após a entrega à emissora dos documentos comprobatórios das despesas efetivamente feitas e necessárias à proteção aos direitos dos portadores dos títulos.

PARÁGRAFO SEGUNDO – As despesas a que se refere esta cláusula compreendem, inclusive, o seguinte:

- a. Publicação de relatórios, avisos e notificações conforme previsto nesta escritura, e outras que vierem ser exigidas por regulamentos aplicáveis;
- b. extração de certidões;
- c. locomoções entre Estados da Federação e respectivas hospedagens, quando necessárias ao desempenho das funções;
- d. eventuais levantamentos adicionais e especiais ou periciais que vierem a ser imprescindíveis, se ocorrerem omissões e/ou obscuridades nas informações pertinentes aos estritos interesses dos debenturistas.

PARÁGRAFO TERCEIRO – O crédito do AGENTE FIDUCIÁRIO por despesas que tenha feito para proteger direitos e interesses ou realizar créditos dos debenturistas, que não tenham sido saldados na forma do parágrafo primeiro, será acrescido à dívida da EMISSORA e gozará das mesmas garantias das debêntures, preferindo a estas na ordem de pagamento.

PARÁGRAFO QUARTO – Se qualquer quantia devida aos debenturistas em virtude desta Escritura for paga por meio de ação judicial ou sua cobrança for feita através de advogados, a EMISSORA deverá pagar (em complemento a todos os valores devidos previstos nesta Escritura e nas debêntures) honorários advocatícios e outras despesas e custas incorridas devido a tal cobrança.

VI. DA RENÚNCIA

Não se presume a renúncia a qualquer dos direitos decorrentes da presente escritura, sendo o não-exercício de qualquer direito considerado como mera liberalidade, não se constituindo, ainda, novação.

VII. DA ASSEMBLÉIA DOS DEBENTURISTAS

VII. 1. Os titulares das debêntures de que trata esta escritura poderão a qualquer tempo, reunir-se em Assembléia Especial, a fim de deliberarem sobre matéria de interesse da comunhão dos debenturistas.

VII. 2. A assembléia dos debenturistas poderá ser convocada pelo AGENTE FIDUCIÁRIO, pela EMISSORA, por debenturistas que representem no mínimo 10% (dez por cento) das debêntures em circulação, ou pela CVM.

VII. 3. Aplicar-se-á à Assembléia dos Debenturistas, no que couber, o disposto na Lei nº 6.404/76 para Assembléia Geral de Acionistas.

VII. 4. A assembléia se instalará em primeira convocação com a presença de debenturistas que representem metade, no mínimo, das debêntures em circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. A presidência da Assembléia caberá ao debenturista que for eleito pelos presentes ou àquele que for designado pela CVM.

VII. 5. Na hipótese da assembléia não ter sido convocada pelo AGENTE FIDUCIÁRIO, este a ela deverá comparecer e prestar aos debenturistas as informações que lhe forem solicitadas.

VII. 6. Nas deliberações da assembléia, cada debênture dará direito a um voto, admitida a constituição de mandatários, debenturistas ou não.

VII. 7. Toda e qualquer alteração nas cláusulas ou condições previstas neste instrumento, dependerão da aprovação de debenturistas que representem, no mínimo, metade das debêntures em circulação.

VII. 7. 1. Para efeito da constituição do quórum a que se refere esta cláusula serão excluídas as debêntures, que a EMISSORA possuir em carteira.

VIII. DISPOSIÇÕES GERAIS

A presente Escritura é firmada em caráter irrevogável e irretroatável, salvo o não preenchimento dos requisitos relacionados na Cláusula II, obrigando as partes por si e seus sucessores.

Fica eleito o foro da Comarca de Curitiba, Estado do Paraná, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir as questões porventura oriundas desta Escritura.

Estando assim certos e ajustados, firmam esta escritura a EMISSORA e, na qualidade de interveniente, o AGENTE FIDUCIÁRIO, em 04 (quatro) vias, de igual teor e forma e para o mesmo fim, na presença de 02 (duas) testemunhas.

Curitiba, 20 de abril de 1995.

BANESTADO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
OSVALDO LUIZ M. DOS SANTOS
Diretor Presidente

ARLEI MÁRIO P. LARA
Diretor

OLIVEIRA BASTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

TESTEMUNHAS.

1.

2.

	CARTÓRIO DO TABOÃO Rua Mateus Leme, 1425 CURITIBA - PR	
Reconheço por semelhança a(s) firma(s) Osvaldo Luiz Magalhães dos Santos, Arlei Mário P. Lara e Helen de Oliveira Thomas.		
DOU FÉ. Em test. de verdade.		
Curitiba, 20 de ABR 1995		
J. Oliveira Juramentado		

	CARTÓRIO DO TABOÃO Rua Mateus Leme, 1425 CURITIBA - PR	
Reconheço por semelhança a(s) firma(s) Ademar Toshikazu Tanaka e Valters Sasaki.		
DOU FÉ. Em test. de verdade.		
Curitiba, J. Oliveira Juramentado		